

ACÇÃO SOCIAL

SEMÁNARIO CATHOLICO

(COM APPROVAÇÃO ECLESIASTICA)

Redactor principal,

Padre Alexandrino José Leituga

Editor e proprietario,

João de Sousa

Redacção e Administração — Rua de S. Francisco, 50

ASSIGNATURAS:

Anno 1:200 — pelo correio 1:350
Semestre 600 — » 670
Brazil e Africa, anno 2:000
Numero avulso 40 reis

ANNUNCIOS:

Corpo do jornal, por linha 80
Secção d'annuncios, por linha 50
Repetição, por linha 40
Comunicados, por linha 60
Annuncios permanentes, contracto especial

Comp. e imp. — Typ. de Fernando Marinho — BARCELLOS

Barcellos triumphante

proclama a necessidade urgente da organização catholica em todo o paiz

A estrondosa victoria que o candidato do Centro Catholico alcançou no concelho de Barcellos, — 1257 votos de maioria sobre o candidato democratico! — é reputada como mais um assombroso triumpho de um eleitorado consciencioso que, quando quer, sabe manifestar-se

E o orgulho do eleitorado de Barcellos é este: é ver o triumpho da sua vontade conscienciosa.

A disciplina que o agrupa é feita da vontade firme que o dignifica;

é o maravilhoso resultado de uma organização alicerçada na argamassa do sentimento e da vontade propria do eleitor.

Por isto aqui venceram os catholicos — e com elles aquelle bloco catholico-conservador que já em 1913, antes de formado o Centro Catholico, avançou para as urnas, decidido a tudo,

Em 15 d'este mez venceram aqui elementos que, unidos em 1916 para a eleição municipal, se aprestavam para o combate,

E se a organização catholica é, no nosso concelho, um facto que nos consola, a estreiteza de relações entre os catholicos filiados no Centro e os conservadores, constitue para nós um motivo de particular jubilo; pois que essa alliança constitue a certeza do triumpho pleno.

E' por esta estreiteza de relações e pela sinceridade e lealdade do eleitorado, que Barcellos dá exemplos como o do penultimo, domingo, — obra d'essa disciplina e da orientação politica que, n'um dado momento, chama a reunirem-se sob uma só bandeira forças conservadoras.

A quem nos perguntasse se em Barcellos haveria um eleitorado catholico, nós responderiamos que elle está constituido

Como poderiamos dizer que na ultima eleição foram ás urnas, pelo lado do Centro, catholicos e conservadores?

E' que catholicos são aquelles que, como taes, em dado momento, abatem a sua bandeira partidaria, e veem pugnar «pela reivindicção dos direitos e legitimas liberdades da Igreja em nosso paiz», affirmando-se assim catholicos de fé,

Os catholicos de crenças sinceras procederam assim, porque se não tratava somente de uma affirmção politica, mas tambem de affirmar o ideal religioso,

E foi assim que em Barcellos se formou um reducto de forças catholicas e conservadoras, reducto que ninguem ousaria destruir, porque á tentativa responderia a vontade indomavel dos que,

em boa conta as suas convicções e as suas crenças!

E' assim, com esta união forte que assenta sobre a fortaleza dos principios, que o eleitorado de Barcellos constitue uma força que se impõe

pela sua Patria.

Digamos abertamente, sem rodeios e sem subterfugios: O Centro Catholico é já por si uma força resistente e sempre prompta para a lucta no campo legal. Os conserva-

dores, por seu lado, bem merecedores das sympathias do Centro, são no concelho de Barcellos um baluarte poderoso. Se algumas divergencias podessem um dia surgir entre um e outros, ellas nunca seriam de irreductibilidade tal que não podessem ser conciliadas deante do interesse que a todos anima: — a Causa de Deus, que a todas sobreleva, e a causa da Patria, que a todos é commum.

Concluamos, que já não vac sem tempo.

Esqueceu-se nos outros concelhos d'este districto, e em todos os outros do paiz, a organização catholica?

E' pois necessario faze-la desde já. E ou trabalhamos todos, ou desistimos todos

E' necessario que todos tenhamos a consciencia do que valemos e do que podemos.

Cómo fundamentaes principios da ordem, nós temos em boa conta a disciplina e a inteireza do caracter.

E porque vemos que, em geral, os conservadores são catholicos, unamos-nos todos, para

cumprimento do dever que, temos, de contribuir para a felicidade da nossa Patria.

VERDADE AMARGA

De Mgr. Mariz, na «Actualidade», referindo-se á ultima-eleição:

«Quantos e quantos parochos e padres nem trabalharam pelo candidato do Centro Catholico, nem sequer votaram... No concelho de Braga foi um escandalo...

Quantos catholicos e algum parochos votaram e trabalharam contra o Centro Catholico... Parece incrivel, mas é verdade...

Muitos d'esses catholicos, no domingo, hão-de apresentar-se na igreja com a fita e a medalha do Coração de Jesus, ou dos filhos de Maria a cantar o *Queremos Deus!*... Hypocrisia ou inconsciencia?...

Deve ser inconsciencia, illustre Padre! E' necessario pregar, e pregar muito alto, que se não é catholico sómente por ir á igreja.

E' necessario ensinar o nosso povo a ser catholico integral, a ter uma consciencia dos actos que pratica—a não ter vergonha de se dizer catholico em qualquer parte on-

Viatodos

O' Viatodos, morgadilha airosa,
Que o fulgor de mil graças atavia,
Vestiu-te Deus de tanta louçania,
De tantas prendas que te fez vaidosa.

Para as visinhas olhas desdenhosa,
De teus encantos vendo á primasia,
Vendo, feliz, que te amam á porfia
O sol, a flor, a ave e a mariposa.

Minha encantada solidão! motivo
De todo o meu amor, minha saudade,
Nos espinhos cruséis em que hoje vivo...

Minha terra natal, meu roseo berço,
Fresco jardim da minha tenra idade:
Outra não ha, tão linda no universo!

Quando eu morrer abre-me o seio amigo,
Quando findarem minhas duras penas,
Que, bem sei eu, hão-de ter fim apenas
Quando na morte me abraçar contigo.

De tuas flores cobre-me o jazigo,
Veste-o de lyrios, veste-o de açucenas,
E o rouxinol, á noite, em cantilenas,
Venha alegrar o meu funereo abrigo.

E se algum dia a impiedade ousada
Derribar minha cruz e, mutilada,
Pelo chão a deixar ao abandono,

No mesmo abraço estreita-a com meus ossos
E de nós ambos guardá esses destroços...
Té que eu afinal desperte do meu somno!

Heitor Minho

de esteja. Todos tivemos muita culpa em não estar o nosso povo habituado a cumprir o seu dever de catholico. **Todos!** E agora, cumpra o padre o seu dever—e cumpramos nós o nosso, pregando, na nossa imprensa, quaes são os deveres do cidadão catholico, porque o nosso povo é bom e aprenderá.

«Serviço da República—Edital—O cidadão José Casimiro Alves Monteiro, Administrador do Concelho de Barcelos:

Señ querer afastar-me do espirito de tolerância que ditou a Lei da Separação de 20 de abril de 1911, cujos preceitos se inspiram no propósito de garantir eficazmente a liberdade de consciencia e de cultos, e sendo tempo de terminar com a deletéria complacência que o Governo ditatorial iniciou e que deu lugar ao edital desta Administração, de 31 de março de 1915, como se já houvessem sido revogadas as salutareis disposições do Art.º 55.º e seguintes da citada Lei da Separação:

Faço saber que essa Lei está em pleno vigor e que, consequentemente, não é permitida a realização de procissões, clamores ou quaisquer outros actos do culto religioso externo, sem prévia autorização por escrito, conforme dispõe aquelle Art.º 55.º, sob pena de desobediência para os seus promotores e dirigentes, ficando, assim, revogado e

de nenhum efeito, o mencionado edital de 31 de março de 1915.

E, para que possa chegar ao conhecimento de todos, fiz o presente, que será impresso, e profusamente afixado e espalhado em todo o concelho.

Administração do Concelho de Barcelos, 23 de Julho de 1917.

E eu, Secundino Pereira Esteves, secretário, o subscrevi.—José Casimiro Alves Monteiro.



Algumas verdades

Desde hoje em diante ninguém tem o direito de afirmar que a maioria do Paiz é essencialmente catholica, como anda muito em uso nos meios conservadores.

Eu, pelo menos, receberei essa afirmativa com evidente desdem.

Em face do resultado eleitoral verificado n'uma cidade que primava pelos seus sentimentos catholicos apostolicos romanos, que passava por ser o fóco da reacção (sic), que se denominava a antiga Roma portugueza e em que uma candidatura imperialista, auxiliada pela força do livre-pensadeirismo, obteve uma maioria de centenas de votos, eu tenho de optar pelo prisma dos que declaram que a religiosidade do povo portuguez, com excepções, porque as ha, se limita ás orações adentro dos Templos, á concorrência aos actos de culto, e principalmente quando a musica é a grande instrumental e o orador é de estylo brilhante. De facto, assim é. Que a maçonaria triumphe e vença na primeira cidade catholica do Paiz, não se comprehende.

Uma das minhas constantes preocupações tem sido a organização catholica, ha verdadeira acepção do termo, uma organização similar á dos partidos republicanos, enfim uma organização efficaz, admiravel, em que em cada rua haja um centro catholico, até com o seu patrono, mas, infelizmente, tem sido baldados os meus esforços e impróficuas as minhas palavras, e o resultado de se ter deitado ao desprezo esse principal meio de vencer obteem-no agora os catholicos, assistindo a uma derrota que só os envergonha por a lucta ter sido dada em terreno que lhes era apropriado e onde tinha restricta obrigação de vencer.

Como tudo isto causa tédio e dá vontade de morrer!

São os fructos da propaganda do commodismo e do «quanto peor, melhor!»

Sim, na verdade, reconheço que para este estado de apathia e de desorganização em que as forças conservadoras do paiz se encontram, muito concorreu a doutrina de alguns jornalistas que, sendo monarchicos e catholicos, pregaram a abstenção a todo o transe como formula melhor para o cahos em que a sociedade se debate, á espera d'uma sonhada restauração que lhes restituisse o Desejado para seu perfeito e ainda mais completo commodismo, descanço e prazer. Mas tinham os catholicos o dever de, a essa doutrina pernicioso e pouco consentanea, opporem outra de melhores resultados,—a doutrina da organização, mas d'uma organização perfeita, completa, a organização baseada nas commissões districtaes, parochias, das ruas, etc., alem d'um Directorio ou Corpo directivo, coisa que até á data desconheço que exista.

E foi esta apathia, que deshonra, e foi este commodismo que mata, quem concorreu, e ha de concorrer sempre, para a derrota a que os catholicos assistem, já por trez vezes. E' ter pouca vergonha!

Pelas noticias recebidas até á data de Braga e seus concelhos, o acto eleitoral a que se procedeu no domingo dá uma maioria regular a favor do candidato governamental, em prejuizo do dr. Pacheco d'Amorim, lente da Universidade e distincto orador, e alem d'isso trazem-nos ao conhecimento casos que só nos envergonham e deslustram. Até a classe sacerdotal é visada.

Aquella de dois padres abandonaram as urnas e entregaram o campo ao democratismo, isto é, aos pretorianos que defendem a todo o custo as balas mortíferas que ainda, ha dias tingiram de sangue as ruas da capital, caçando tyrannicamente pequenos imbellicos e meninas indefesas, é muito boa e, como recompensa, os catholicos, haviam de não mais lhes darem nem um centil para o seu sustento... Seja-me permitido fallar assim.

Os Templos deviam ser fechados e a religião deveria cessar, a fim de ver se era possivel conseguir que todo o individuo, que milita n'essa Collectividade divina, que é a Igreja, se resolvesse de vez a dar-lhe tanto o seu voto, como o seu esforço.

Ha catholicos, e muitos, que votam nos partidos politicos. Ha até contenas de milhares d'elles, e isto é intoleravel. Ser-se catholico e dar-se o voto a um homem que não só não defende a Religião que se professa como talvez ainda a ataque e macule, é ridiculo, é vil e, sobretudo, um atentado aos direitos da Consciencia.

E' preciso que nos convençamos de que enquanto nos não organisarmos fortemente, nada conseguiremos por meio do suffragio, jamais, devendo sempre contar-se com as traficancias e chapeladas governamentais, como agora succedeu em Braga e outras assembleias, onde o pasmo foi grande ao saber-se do triumpho dos democraticos.

Sirva-nos de exemplo a maravilhosa organização do partido democratico, que possui em cada freguezia a sua commissão politica, e o seu chefe, alem de centros devidamente reforçados, e d'uma vez para sempre nos compenetrarmos do sagrado dever do voto.

Mas aonde estão os chefes catholicos?

Nunca os vi yir até meio do povo, fallar n'um comicio, ou promoverem sessões de propaganda eleitoral quando se avisava a eleição. Tudo se resume, quando muito, a um simples manifesto, e o resultado é ouvir-se dizer, como o faz o correspondente do «Primeiro de Janeiro» de Barcellos, que eu não tenho a honra de conhecer mas muito desejava saber quem é, para lhe dar os meus parabens pela sua eloquencia acertada, que o povo d'ahi é fanatico, nem outra coisa sendo de esperar, portanto, se não o triumpho do candidato catholico.

E a villa, que bonita figura fez!!!

Não velem, e depois queixem-se. Olhem como ali já impera Sua Magestade o Imperador Affonso?!!

Mas, francamente, o snr. correspondente do «Janeiro», d'esta cidade, jornal que por acaso leio ás vezes, não pôde passar sem largar o ferretesinho de fanaticos, referido aos catholicos de Barcellos. E a respeito de creanças, quaes serão as suas?

Naturalmente nasceu, catholico, mas por conveniencia de barriga, para agardar ao bando governamental, onde se abrigou, fez-se atheu! E' assim?

Porto.

(Continúa)

Illydio Oliveira



19—1862—A Camara ordena a demolição do mercado da Porta do Valle, (hoje largo da Praça Velha).

20—1782—Tomam-se algumas medidas sobre o açougue privativo dos clerigos e tambem outras referentes á Irmandade Ecclesiastica existente na Collegiada.

21—1815—Alinhamento dado pe-Camara á casa Simões, da rua da No-gueira.

Toma-se tambem deliberação ácerca da viella do Calbau.

22—1629—Nomeação de dois ins-pectores para as obras do chafariz da villa.

Entendemos ser este chafariz o ain-da hoje existente no largo da Camara.

22—1719—Manifestação honrosa da nobreza e povo de Barcellos ao dr. Alberto Mendes Fragoso, ouvidor da camara e dr. José Borges Valerio, juiz de fóra.

N'esta sessão se trata tambem ácerca do aqueducto das aguas de Santa Maria do Abbade, que vem para esta villa.

22—1741—Resolução tomada ácerca do chafariz de Santa Mónica, existente debaixo da torre dos Paços dos Duques.

23—1825—E' presente á Camara um requerimento dos moradores de Villa Nova de Famalicão pedindo para ali um juiz de fóra.

24—1645—Francisco Pereira da Silva exerce o cargo de capitão-mór de Barcellos.

B. A. C.



QUEM CANTA...

Cortou-me, ha dias, a illustre censura, uma meia duzia de palavras de homenagem aos mortos de Chaves,

que cahiram amortalhados pelo pó da terra que beijaram n'um ultimo adeus á vida!

e é olhar lá para fóra, para os montes da França, a ver se em cada uma das suas vertentes não haverá

morrem pela Patria?!...

Diga-se a uma mãe que não pense mais no filho que lhe morrerá e á Patria que esqueça os soldados que lhe deram a vida!

E vem ahi 14 d'agosto, o 532.º anniversario da batalha de Aljubarrota, pagina heroica da milicia portugueza! Sete mil portuguezes que triumpham contra trinta mil castelhanos! Nun'Alvaros e a sua vanguarda — ala de namorados brandindo a espada—pãnhado de valentes, legião de heroes!

Desfraldae as vossas bandeiras, regimentos de Portugal! — e cantae a marcha da continencia, clarins do nosso exercito! — que ahi vem Frei Nuno de Santa Maria, outra vez de arnoz a cingir-lhe o peito e de fortes borzequins a apertar-lhe as pernas!

E' o vosso Mestre!

E que vibre de contentamento, n'aquelle dia, como outr'ora em Aljubarrota, a alma d'este povo, para commemorar o feito estupendo que

EPHEMERIDES

BARCELLOS DIA A DIA

(Apontamentos colhidos á face dos livros das actas da Camara)

Julho

19—1631—A Camara resolve mandar construir o chafariz do campo da Cruz (Largo da Porta Nova).

19—1632—Allude-se n'esta acta á pessoa que na procissão do Corpus Christi fazia o mester do drago.

19—1825—E' recebida em sessão uma ordem da Camara de Bragança para a organização em Barcellos de uma companhia de Bombeitos Municipaes e nomear-se o pessoal superior.

19—1857—Resolução tomada acerca do chafariz do campo da Feira, referente ainda á sua mudança do campo da Cruz (Porta Nova) para aquelle campo.

sacculiu de vez a cubica castelhana e que firmara, com o fio das espadas a autonomia d'esta terra que para sempre — é nossa!

Pois pode a Patria esquecer essa legião de lusos que ao raiar d'aurora se movera em duas alas para escrever a oiro, nas paginas da Historia, esta palavra que é um poema de heroes — Aljubarrota?

J. S.

Echos & Noticias

Apparição de Nossa Senhora, no Barral

Não nos temos referido, n'esse jornal, á apparição da Virgem Santissima, ao pastor Severino Alves, do lugar do Barral, freguezia de S. João de Villa Chã, concelho da Póvoa da Barca, por motivo de termos aguardado noticias seguras sobre este tão grande acontecimento.

Agora, porem, que vemos ter sido o assumpto submettido aos trabalhos canonicos, tendentes a apurar a verdade acerca da Apparição da Virgem, — damos com prazer esta sensacional noticia aos nossos leitores.

E' do collega portuense, «A Ordem», que transcrevemos a seguinte informaçao:

«Podemos informar os leitores que já se iniciaram oficialmente os trabalhos canonicos para se apurar a verdade acerca da apparição do Barral.

Assim o nobre arcebispo primaz encarregou o rev.º José Maria Martins, prior de Villa-Nova de Mubia e arcepreste do districto ecclesiastico, a que pertence o lugar da apparição, de apresentar um circunstanciado relatório sobre o caso.

Sabemos que o respeitavel e illustrado sacerdote já se desempenhou de tão delicada missão e que concluiu pela affirmativa.

Agora vae uma commissão dos mais illustres theologos bracarenses estudar a questao, em processo especial, que terá como ponto de partida o citado relatório.

Aguardaremos, pois, como nos compete a decisão da auctoridade ecclesiastica.

Entretanto continuam no Barral as manifestações de fé, notando-se a concorrência de milhares de peregrinos e havendo até quem já cite milagres.

Não queremos porém antecipar coisa alguma ás diligencias do Ordinario, que serão coroadas, estamos certos d'isso, do melhor exito.»

No ultimo domingo, com este nosso distincto confrade informá, devia ter-se realisado ao lugar da Apparição da Virgem Santissima, uma imponente peregrinação.

«A Nação»

Por suspensão d'este jornal, um empregado na administração do mesmo, ha bastantes annos, pede collocação na provincia ou no campo. Dá abonações.

Resposta com todas as indicações a H. F., rua das Trinas, 68, 2.º, Lisboa.

Actos

Em Coimbra, na Faculdade de Direito, fizeram exames de estado de Sciencias Economicas e Politicas (parte complementar) e de Sciencias Juridicas (parte fundamental) respectivamente os distinctos academicos, srs. José de Sá Carneiro e dr. Miguel de Mendonça Monteiro, obtendo ambos a classificação de bom.

Aos nossos amigos e a suas ex.ªs familias, os nossos parabens.

Notas de 500 e 1:000 reis

Vão ser postas em circulação, notas do valor de 500 e 1:000 reis—resolução esta que foi tomada pelo Banco de Portugal, em virtude de escassez de trocos.

Cynematographo

Agradou muito a fita d'arte em seis partes—«Patria»—que foi exhibida no ultimo domingo, no theatro Gil Vicente. Para o proximo domingo, 29, annuncia a pellicula «A Corte marcial».

Exames primarios

E' o seguinte, o resultado dos exames do primeiro grau, a que se está procedendo n'esta inspecção escolar:

Dia 20:—Optimos: David Vieira Thomaz, Antonio Pereira de Oliveira e José Gomes Ferreira. Bons: Rosa Fernandes Pereira, Moisés Vieira de Carvalho, Severino Azevedo Mattos e Antonio de Araujo Castro. Sufficiente: Candido Martins de Sá.

Dia 21:—Optimo: Porphirio Ferreira de Faria. Bons: Maria Baptista Neiva e Americo da Motta Valle. Sufficientes: Beatriz Rodrigues de Oliveira, Iria da Silva Neiva, Ayres Ferreira Rodrigues e Manoel da Silva Machado.

Dia 23:—Bons: Francisco José da Silva, João de Menezes e Izaura Campos Murta. Sufficientes:

Domingos Ferreira Gomes e Manoel da Silva Gomes.

Dia 24:—Optimos: Guajarina Alves da Silva, Marília Carvalho de Azevedo, Antonio Ferreira Pedras, Antonio d'Oliveira Barros, José Gonçalves, Manoel Coelho da Silva e Manoel Faria de Figueiredo. Bons: João da Silva Roriz, Manoel Pereira da Silva, Abilio José de Barros, Daniel José de Barros e João Gomes da Conceição. Sufficientes: Domingos Gonçalves Ralha, Manoel Fernandes, Manoel Julio Marques Lima e Antonio de Lima Sambito.

Em Carvalhal

Realisou-se, no ultimo domingo, em S. Paio de Carvalhal, uma luzida festa em honra do Santissimo Sacramento, tocando alli a Banda dos Bombeiros Voluntarios. Teve muita concorrência.

Imprensa

Recebemos o primeiro numero da segunda serie, do jornal «A Póvoa de Varzim», de que é director o nosso amigo sr. João Agostinho Landolt. E' uma folha exclusivamente destinada a informaçao e que vem substituir a revista regionalista do mesmo titulo que, por virtude da falta e encarecimento do papel, suspendeu a publicação.

Tambem recebemos o n.º 14 do semanario bracarense «Actualidade», dirigido pelo senador catholico Rev.º Silva Gonçalves, cuja permuta, embora tardiamente estabelecida connosco, muito agradecemos.

Transcripção

A «Liberdade», do Porto, transcreveu, com opportunos commentarios, parte do primeiro artigo do nosso ultimo numero. Agradecemos.

Commendador Coelho Gonçalves

Com muita concorrência, celebrou-se, na ultima sexta-feira, no templo do Bom Jesus da Cruz, um terço de missas, commemorando o 30.º dia do fallecimento d'este nosso sempre lembrado amigo.

Sabemos que, em França, os distinctos officiaes do Regimento de infantaria n.º 8, collegas do nosso presado amigo e patricio sr. alferes Manoel Carmona Gonçalves, mandaram celebrar, ha dias, uma missa, em suffragio da alma do pae d'este seu distincto companheiro. A piedosa solemnidade assistiram todos os officiaes, elevado numero de sargentos, cabos e soldados, que quizeram associar-se a esta manifestação de sentimento.

Dr. Manoel Novaes

Já tomou posse, no Porto, do lugar de notario interino — vaga alli deixada por fallecimento de seu illustre pae, o sr. dr. Luiz de Novaes—o nosso patricio sr. dr. Manoel Novaes, novel advogado muito intelligente. Muitos parabens.

Circulo d'Estudos

Para deliberar-se acerca de um projectado passeio recreativo, deve reunir-se, no proximo domingo, as 4 horas officiaes da tarde, o Circulo d'Estudos anexo ao Circulo Catholico. Pede-se para não faltar nenhum dos seus membros.

Desastre e morte

Morreu no Hospital, d'esta villa, o operario Francisco Martins Capitão, de Marinhas, Espozende, que trabalhava na construcção do edificio para a fabrica dos srs. Vinagre & C.ª, proximo da estação do caminho de ferro.

O infeliz cahiu, na ultima quarta-feira, de uma prancha, morrendo pouco tempo depois, no Hospital, para onde ha sido conduzido.

Sob a Cruz

Falleceu, em Barcelinhos, na ultima sexta-feira, a esposa do estimado industrial, sr. João Luiz Dias. Paz á sua alma.

Com arma de fogo

Quando, na freguezia de Gallegos, Santa Maria, Alfredo Alves do Valle procedia á limpeza de uma pistola, esta disparou-se, atravessando-lhe a bala o estomago.

Conduzido ao Hospital da Misericordia, e depois de operado, o infeliz morreu pouco tempo depois.

Adelio Carvalho

Completoou brilhantemente o curso dos lyceus, em Braga, o nosso patricio e amigo sr. Adelio Carvalho da Silva, intelligente filho do proprietario da typographia onde este jornal é impresso, sr. Fernando Marinbo.

Ao brioso estudante e a sua familia, muitas felicitações.

No Gerez

A uso das famadas aguas do Gerez, encontram-se alli os srs. Padre Antonio Esteves, Augusto Teixeira de Mello e João Villa-Chã Esteves. Desejamos-lhes que muito aproveitem.

O concelho de relance

Campo—Já se encontra n'esta freguezia o nosso respeitavel e particular amigo sr. dr. José Duarte Pinheiro, que descansará aqui alguns

mezes, depois d'uma grande temporada em Lisboa.

—D'uma visita a suas ex.ªs mãe e tias, já voltou a menina Elvira Novaes que, segundo ouvimos, passa o resto das ferias em casa da sua amiga sr.ª Custodia Duarte Paulino.

—Partiram para a Apulia as ex.ªs sr.ªs D. Emilia e D. Maria José Veloso, da casa do Rato.

—Revestiu grande solemnidade o baptisado do filhinho do sr. Governador Civil de Braga. O baptisterio de S. Fins foi caprichosamente engalanado, bem como o caminho da residencia de s. ex.ª até á igreja. A esta festa assistiram os ex.ªs paes do baptisado, que tinha dois annos e recebeu o nome de Paulo, avó, tios maternos e paternos e bis tío dr. João Maria.

Faria—Devem recommear brevemente as obras na nossa Igreja, que, durante algum tempo, tinham sido interrompidas.

—A 15, falleceu na visinha freguezia de Christello, com 83 annos de idade, o sr. Joaquim José de Faria Carvalho, pae do sr. Valentim José de Faria Carvalho, regedor d'aquella freguezia.

O seu funeral realisou-se no dia 17, com uma pompa inexcédível.

Paz á alma do fallecido e sentimentos á familia enlutada.

—Na passada sexta-feira fizeram exame de 1.º grau nessa villa, os meus Antonio Ferreira de Oliveira e José Gomes Ferreira, alumnos da escola official de Christello, obtendo a honrosa classificação de optimo.

Aos briosos estudantes, bem como a suas familias e ex.ªs profesoras, os nossos parabens.

Silveiros—No domingo passado realisou-se aqui a festa do Sagrado Coração de Jesus, que foi precedida de um triduo de praticas, feitas pelo abalitado pregador Padre Luiz d'Almeida, director espiritual do Seminario de Braga. As suas conferencias agradaram immenso e calaram no coração de todos os numerosos ouvintes, devendo ter produzido abundante fructo. A communhão de domingo foi numerosissima, bastando dizer-se que no sabado e domingo houve 1:100 communhões, que foram applicadas pela paz e pela victoria das armas portuguezas.

A festa constou: de manhã, missa e communhão geral, missa cantada e sermão da Senhora do Rosario. De tarde resou-se o terço, sermão em honra do Sagrado Coração de Jesus, Te-Deum, preces pela paz, Tantum-Ergo e Benção, sahindo em seguida uma luzida procissão, que percorreu o itinerario do costume.

Parabens, pois, aos promotores d'esta festa, que muito deve ter agradado a Deus.

—Na semana passada sepultou-se o nosso amigo Joaquim Caldas da Silva, homem de firmes crenças e caracter impolucto. Sentimos.

—O celeiro tem continuado a fornecer milho aos pobres ao preço de 900 reis a rasa, tendo decorrido tudo na maxima ordem, pelo que são dignos de louvor os proprietarios que teem abastecido o celeiro e a commissão que o teem administrado.

SANTOS & Gomes

CASA DA INDIA (Porto)

Armazem de chá e café.
Bolachas e biscoitos. Torrefacção de café pelo systema mais aperfeiçoado.

Telegramma: Chá — Porto

ANNUNCIOS

600\$000 reis

Precisa-se d'esta quantia, a juuro, com bom fiador. Fallar n'esta redacção.

Creado de lavoura

Precisa-se com habilitações para trabalho de lavoura e para dirigir os serviços de uma propriedade, dentro d'esta villa, que póde dar de cultura 240 alqueires de cereaes. Pretende-se pessoa que dê boas referencias e de idade superior de 35 annos.

Falar no estabelecimento de João de Souza, rua D. Antonio Barroso, 15.

EDITAL

A Commissão encarregada da revisao do recenseamento dos jurados:

Torna publico que se acha instalada e celebra as suas sessões no edificio dos Paços do Concelho, onde recebe quaesquer esclarecimentos que melhor a habilitem no desempenho das funções a seu cargo.

E, para constar, manda publicar o presente edital e affixal-o no logar do estylo.

Barcellos e Paços do Concelho, 15 de Julho de 1917.

O Juiz de Direito—presidente:

José da Silva Monteiro

ANUNCIO

Pelo juizo de direito desta comarca, cartorio do 3.º officio e nos autos de acção de divorcio litigioso em que é autor João José Paes de Faria, tambem conhecido por João Paes de Faria, e ré Francisca Ferreira Duarte, ambos da freguezia de Alvelos, foi autorisado o divorcio requerido, por sentença de 8 de março ultimo, o que se annuncia nos termos do art.º 19 do Decreto de 3 de novembro de 1910.

Barcelos, 19 de Julho de 1917.

Verifiquei,

O Juiz de Direito,

Monteiro

O escrivão do 3.º officio,

Porphirio Antonio da Silva

Aguas de mêsã e minero-medicinais

As melhores

Agua de Vidago 1 e 2, Salus, Campilho e Sabroso. Agua de Pedras Salgadas—Penêdo, D. Fernando, Preciosa e Romanas.

Agua da Curia, Melgaço, Entreos-Rios, Monção da Póvoa, etc.

A' venda no «Centro de Novidades»—Barcellos.

Compra de pinheiros

Pedimos aos senhores proprietarios o favor de nos avisar quando tenham alguma partida de pinheiros para vender.

Lembramos tambem que a melhor forma de os vender é por arrematação, reservando os senhores proprietarios o direito de os não entregar quando não atinjam preço que lhes convenha.

J. SALORT Y C.^a EN LIQN.

MERCEARIA 1.º DE DEZEMBRO

DE

Sebastião Pereira de Brito

Chá, café e papelaria. Arroz, assucar e bacalhau. Azeites essenciaes. Massas de superior qualidade.
Deposito da Companhia Velha do Alto Douro.
Bolacha fina, biscoutos de Vallongo. Louças e vidros. Farinhas de trigo e sementes e muitos outros artigos.

Rua Infante D. Henrique, 27 a 32

Rua Manuel Vianna, 1 a 7

BARCELLOS

Pintor e armador

Manoel Alves da Costa

Rua da Igreja, 36 — POVOA DE VARZIM

Encarrega-se de executar todos os trabalhos de armações de egrejas, simples e de luxo. Assim como tambem se encarrega de funeraes.

Acceta todos os trabalhos de pintura: Imagens, decorativa, pintura de casas, de luxo, primeira e segunda qualidade e douramento de altares, etc., etc.

ESTABELECIMENTO DE FERRAGENS

DE

Manoel Alves Coutinho

CAMPO DA REPUBLICA

Sortido completo de: ferro, ferragens, aço, arame zincado, vidraria, molduras, etc., etc. Deposito de cal e adubos chimicos. Tambem tem á venda camas de ferro.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

ESCRITORIO DE NEGOCIOS ECCLESIASTICOS E CIVIS

DE

Armenio Augusto d'Oliveira Sotto Maior

89, Rua D. Frei Caetano Brandão, 92 — BRAGA

Trata de todos os negocios ecclesiasticos, que são obtidos na Nunciatura Apostolica e em Roma, (dispensas matrimoniaes) Brèves de Oratorio, religiosos de legados pios, sanatorias, etc., assim como os que se obtem na Camara Ecclesiastica do Arcebisado, seja qual for a sua natureza; e de quaesquer outros dependentes das repartições civis e militares. Os negocios de que seja encarregados são tratados com a maxima praeidez, seriedade e economia.

Typographia e Encadernação

Fernando Marinho

R. Infante D. Henrique, 63 a 67

Premiado com medalha de prata na E. Agricola e Industrial de Brecellos de 1903

(Em frente ao Correio Geral)

BARCELLOS

Imprimem-se com toda a perfeição e rapidez, cartões de visita, bem como: rotulos a cores, circulares, facturas, enveloppes, memoranduns, programmas para festividades, jornaes, relatorios para associações e casas bancarias, etc., etc.

Encaderna-se, com solidez e por preços baratissimos, toda a qualidade de livros desde a encadernação mais simples á mais luxuosa, não havendo n'esta villa competidor n'estes trabalhos.

"ATLANTICA,"

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 500 CONTOS

SÉDE PORTO — LOYOS, 92

Agencia Porto — Infante D. Henrique, 53

Telegrammas — «ATLANTICA» Porto

Telephones

Administração 1:986
Secção Expediente 1:306
Secção Maritima 2:105
Agencia 1:897

Delegações e Agencias em

Lisboa	Barcelona	Athenas	Funchal
Londres	Vigo	Bordeus	Ponta Delgada
Pariz	Genova	Marselha	Horta
Christiania	Palermo	Havre	Ilha de Cabo Verde
Stockholmo	Petrogrado	Tunis	Ilha de Santa Maria
Copenhague	New York	Alger	
Madrid	Boston	Malta	

1:800 correspondentes no paiz

Seguros contra fogo, roubo, tumultos, assaltos, guerra, guerra civil, graniso, innundações

Seguros contra morte e accidentes de animaes

Seguros maritimos contra todos os riscos

Commissarios de avarias em todos os portos do mundo

SEGUROS DE GUERRA

Sinistro pagos em 1916 — 153 CONTOS

Banqueiros

J. M. Fernandes Guimarães & C.^a
Joaquim Pinto Leite Filho & C.^a — Porto
Banco Nacional Ultramarino
London County & Westminster Bank
Pinto Leite & Nephews — Londres
Crédit Lyonnais — Paris
Revisions Bank — Copenhagen

ESTA COMPANHIA está em relações com Companhias Inglesas, Francezas, Italianas, Russas, Dinamarquezas, Succas, Norueguezas, Americanas e Hespanholas.

Correspondente em Barcellos, JOÃO DE SOUSA,
Rua D. Antonio Barroso, n.º 15

A TENTADORA

Nova Merceria e Papelaria

DE

JOAQUIM VIEIRA DA COSTA

Rua D. Antonio Barroso, 64, 66 — BARCELLOS

N'este estabelecimento, montado nas melhores condições, encontrarão sempre os estimados freguezes grande sortido de chá, café, arroz, assucar, bacalhau, azeite e massas de superior qualidade.

Bolacha fina e biscoutos de Vallongo e Povoá.

Seriedade de preços!

Visitem este estabelecimento!